



PROCESSO SELETIVO DE AVALIAÇÃO SERIADA (PAS)

PRIMEIRA ETAPA (GRUPO XVIII- TRIÊNIO 2017-2019)

SEGUNDO DIA – 20/11/2016

-QUESTÕES OBJETIVAS -

**GEOGRAFIA, HISTÓRIA, FILOSOFIA/SOCIOLOGIA, LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS OU ESPANHOL),
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA**

-REDAÇÃO-

INSTRUÇÕES:

Após a autorização do aplicador, abra o caderno e confira-o conforme as instruções abaixo.

- Este caderno contém 40 questões de múltipla escolha, sendo: 8 de Geografia (1 a 8), 8 de História(9 a 16), 6 de Filosofia/Sociologia (17 a 22), 8 de Língua Estrangeira (Inglês e Espanhol) (23 a 30), 10 de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (31 a 40) e uma Redação. **Faça SOMENTE a prova de Língua Estrangeira pela qual você optou no ato da inscrição (Inglês ou Espanhol).**
- Cada questão contém 4 (quatro) alternativas de resposta. Apenas 1 (uma) alternativa responde à questão.
- O formulário de respostas deverá ser preenchido conforme as instruções contidas no próprio formulário, devendo ser assinado apenas no espaço reservado para esse fim.
- A Redação deverá ser redigida no formulário próprio, usando **caneta de tinta azul**. Receberá nota 0 (zero) a Redação que contiver qualquer forma de identificação: assinatura fora do espaço reservado para esse fim, rubrica, pseudônimos, desenhos, mensagens, números de inscrição ou de documentos ou quaisquer sinais que possam identificá-lo. O formulário de Redação deverá ser assinado apenas no espaço reservado para a assinatura.
- Não será permitido emprestar ou pegar emprestado qualquer tipo de material durante a realização da prova entre os candidatos. Caso haja necessidade, o candidato deverá chamar o aplicador.

ATENÇÃO!

- **O não cumprimento das instruções poderá acarretar a eliminação do candidato.**
- **O tempo de duração da prova é de 3h30 (três horas e trinta minutos) e INCLUI o preenchimento do formulário de respostas e do formulário de Redação.**
- **A interpretação das questões faz parte da prova.**
- Este caderno será **obrigatoriamente** devolvido ao aplicador ao final da prova. O(a) candidato(a) deverá apenas destacar a contracapa, na qual se encontra o rascunho do gabarito, que não poderá ter nenhuma anotação extra.
- **A devolução dos formulários e do caderno de prova é de inteira responsabilidade do candidato.**
- **Qualquer irregularidade deverá ser comunicada ao aplicador.**

GEOGRAFIA (QUESTÕES 1 – 8)

QUESTÃO 1

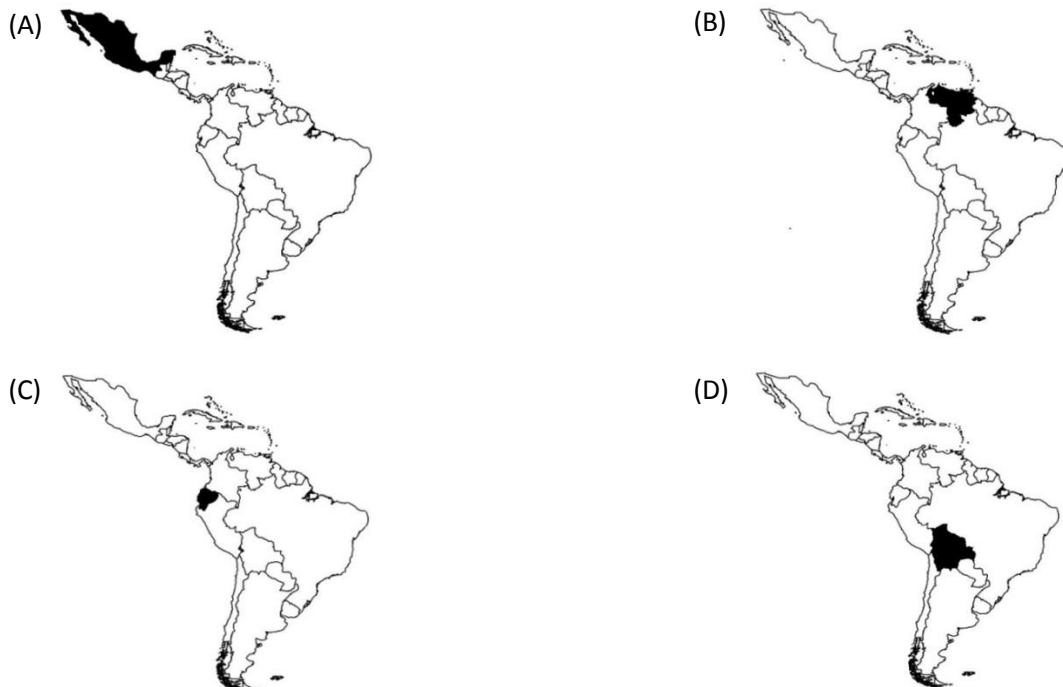
Leia a matéria abaixo:

**TERREMOTO DE MAGNITUDE 7,8 MATA MAIS DE 480 NA COSTA DO EQUADOR
PRESIDENTE RAFAEL CORREA DIZ QUE NÚMERO DE VÍTIMAS AINDA “AUMENTARÁ DE FORMA
CONSIDERÁVEL”**

“A natureza voltou a golpear totalmente uma das zonas mais pobres da América Latina. Um terremoto de magnitude 7,8 na escala Richter arrasou grande parte do Equador, causando uma tragédia de dimensões ainda imprevisíveis. Pelo menos 480 pessoas morreram e mais de 4.000 ficaram feridas. “Temo que essa cifra [de mortos] subirá, e de forma considerável”, afirmou o presidente Rafael Correa, admitindo que ainda há muitos corpos sob os escombros. O Governo decretou estado de exceção.”

Disponível em: http://brasil.elpais.com/brasil/2016/04/17/internacional/1460854987_169190.html - Acesso em 19/04/2016 (Adaptado).

Assinale o mapa que apresenta o país em destaque na matéria anterior:



QUESTÃO 2

Leia a matéria abaixo:

MAR ENGOLE MIRANTE DO PONTO MAIS ORIENTAL DO BRASIL

“Um dos principais atrativos turísticos da cidade, o mirante localizado no alto da barreira está ruindo. O local dá vista para o ponto mais oriental da América do Sul, onde a luz do sol alcança primeiro o continente. Ao lado da placa que identifica o local, cravada próximo a um farol da Marinha, um desmoronamento provocou a destruição de uma parte da mureta do mirante e interditou a área de visitação.”

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u104925.shtml> Acesso em junho de 2016 (Adaptado).

O ponto extremo de referência do Brasil ao qual se refere a manchete é:

- (A) O extremo sul, no Arroio Chui/RS.
- (B) O extremo leste, na Ponta do Seixas/PB.
- (C) O extremo norte, na nascente do rio Ailã, no Monte Caburaí/RR.
- (D) O extremo oeste, na nascente do Rio Moá, na Serra de Contamana/AC.

QUESTÃO 3

Sobre a bovinocultura brasileira, leia as afirmativas abaixo e coloque **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas:

- () A bovinocultura é um dos principais destaques do agronegócio brasileiro no cenário mundial.
- () O Brasil é dono do quinto maior rebanho efetivo do mundo, com cerca de 50 milhões de cabeças.
- () O rebanho concentra-se principalmente na região centro-sul, especialmente em MG, GO, RS e MS.
- () A bovinocultura de pastagens é prejudicada no Brasil pelo clima tropical e a extensão territorial do Brasil.
- () A maior parte da pecuária bovina brasileira destina-se à produção de leite.
- () As regiões nordeste e centro-oeste concentram as maiores bacias leiteiras do país.

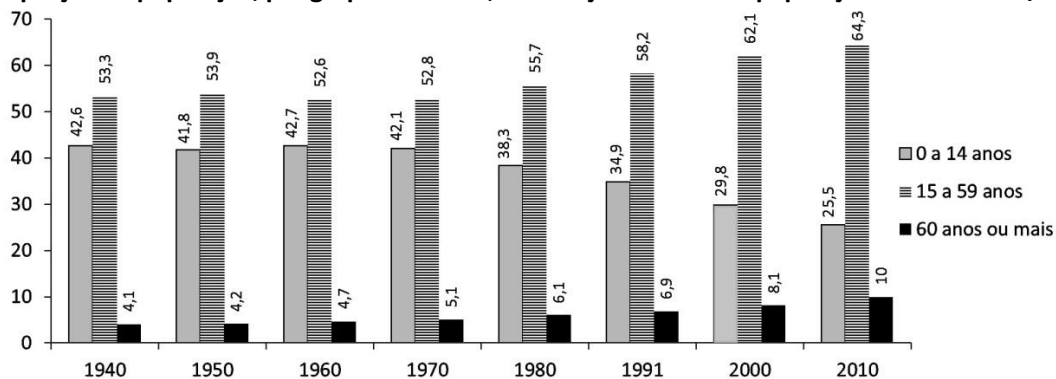
Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- (A) V – V – F – F – V – F
- (B) V – F – V – F – F – F
- (C) F – F – V – F – V – V
- (D) F – V – F – V – F – V

QUESTÃO 4

Sobre o crescimento da população brasileira, observe o gráfico:

Gráfico: Proporção da população, por grupos de idade, em relação ao total da população - Brasil - 1940/2010 - em %



Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php> - Acesso em 12/06/2016 (Adaptado).

Apresentam-se abaixo proposições que interpretam o gráfico:

- I – O gráfico identifica causas que alteraram o comportamento das faixas etárias no total da população do Brasil.
- II – A população de até 14 anos apresentou forte queda nas últimas décadas devido à redução da taxa de natalidade.
- III – A população de 15 a 59 anos sempre correspondeu a mais de 50% do total da população brasileira no período apresentado.
- IV – O aumento da população acima de 60 anos relaciona-se com o aumento da expectativa de vida do brasileiro.
- V – O gráfico possibilita concluir que a população brasileira de 15 a 59 anos permanecerá sempre em expansão.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Somente as proposições I, II e V estão corretas.
- (B) Somente as proposições I, III e IV estão corretas.
- (C) Somente as proposições III, IV e V estão corretas.
- (D) Somente as proposições II, III e IV estão corretas.

QUESTÃO 5

Se considerarmos a estrutura da Terra em termos de NÚCLEO, MANTO e CROSTA e que o planeta apresenta características diversas em cada uma dessas unidades, é correto afirmar, **EXCETO**:

- (A) A crosta é a camada mais extensa e superficial da estrutura.
- (B) O manto e o núcleo, por serem internos, são pouco conhecidos.
- (C) O núcleo apresenta temperaturas próximas às da superfície solar.
- (D) O manto é a camada onde se originam os movimentos das placas tectônicas.

QUESTÃO 6

“Ciclo Hidrológico” é o nome que se dá ao processo de movimento da água entre a superfície e a atmosfera em um sistema fechado, transferindo-se permanentemente de um lugar para outro. A alternativa que explicita **CORRETAMENTE** uma das etapas do Ciclo Hidrológico é:

- (A) Condensação: o vapor d’água ganha altitude devido a sua temperatura.
- (B) Evaporação: a água retorna à terra na forma de chuva.
- (C) Precipitação: acontece o surgimento das nuvens.
- (D) Percolação: a água se infiltra no solo.

QUESTÃO 7

Sobre os processos de regionalização no Brasil, observe as colunas abaixo, que apresentam algumas de suas regiões e faça a devida correlação:

COLUNA I

- 1 – Regiões geoeconômicas
- 2 – Regionalização pelo desenvolvimento tecnológico
- 3 – Regiões do IBGE

COLUNA II

- () Concentrada
- () Centro-oeste
- () Centro-sul

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- (A) 2 – 3 – 1
- (B) 3 – 2 – 1
- (C) 1 – 3 – 2
- (D) 1 – 2 – 3

QUESTÃO 8

Observe a seguinte charge sobre um dos diferentes movimentos da Lua:



Disponível em: <https://esquadraodoconhecimento.wordpress.com/ciencias-humanas/geografiaregionalizacao-mundial/tirinhas-geograficas/>
Acesso em 12/06/2016.

Assinale a alternativa que apresenta o nome do movimento realizado pela Lua destacado na charge anterior:

- (A) Rotação.
- (B) Precessão.
- (C) Revolução.
- (D) Translação.

HISTÓRIA (QUESTÕES 9 A 16)

QUESTÃO 9

“A partir da segunda metade do século XX, o termo Pré-História passou a ser cada vez mais questionado pelos historiadores, em razão de sua conotação evolucionista e preconceituosa, típica das Ciências Humanas do século XIX.”

Fonte: VAINFAS, Ronaldo, FARIA, Sheila de C., FERREIRA, Jorge e SANTOS, Georgina dos. **História – volume único**. São Paulo: Saraiva, 2014 p. 17.

Tendo como base o texto acima e seus conhecimentos sobre o período mencionado, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) A história é uma produção dos povos dotados de escrita.
- (B) A historiografia positivista defende a escrita como critério para a produção histórica.
- (C) O fator econômico é mais importante que a escrita para classificar os povos da Pré-História.
- (D) Barbárie ou selvageria são termos empregados para qualificar os povos sem escrita.

QUESTÃO 10

Neste ano, a cidade do Rio de Janeiro foi sede dos Jogos Olímpicos. Tal evento nos remete a pensar na origem desses jogos, na Grécia Antiga. Sobre os Jogos Olímpicos da Grécia Antiga, as alternativas a seguir estão corretas, **EXCETO**:

- (A) Entre os gregos antigos, as Olimpíadas possuíam tanto um sentido religioso quanto cívico.
- (B) Maiêutica era a principal atividade esportiva disputada pelos gregos, pois possibilitava o conhecimento pleno da vontade dos deuses.
- (C) Durante os jogos, em respeito e em homenagem aos deuses, havia a suspensão da guerra e se buscava a manutenção da paz entre as cidades.
- (D) O registro material mais antigo dos jogos data do século VIII a.C. e se refere a um disco de pedra encontrado no Templo de Hera, na cidade de Olímpia.

QUESTÃO 11

Ao final do período medieval e início da Idade Moderna, uma das características da Europa Ocidental foi a presença de algumas guerras. As alternativas a seguir trazem exemplos de guerras do período citado, **EXCETO**:

- (A) Guerra dos Cem Anos
- (B) Guerra de Reconquista
- (C) Guerra das Duas Rosas
- (D) Guerra das Sete Semanas

QUESTÃO 12

A Hégira - acontecimento fundante do Islamismo - é compreendida como:

- (A) A revelação do anjo Gabriel a Maomé.
- (B) O casamento de Maomé com uma mulher rica.
- (C) A fuga de Maomé da cidade de Meca para Medina.
- (D) O massacre dos coraixitas pelas tropas de Maomé.

Processo Seletivo de Avaliação Seriada- 1ª etapa (Grupo XVIII - Triênio 2017-2019)

INSTRUÇÕES: Analise o texto, relacione com o Renascimento artístico cultural da Idade Moderna e responda às questões 13 e 14.

“A pintura não vive primeiro no ambiente do sagrado exterior. Elas não conhecem seu próprio milagre a não ser como enigma,[...] Não se deve dizer apenas que se oferecem como meios de celebrar o sagrado [...] Deve-se dizer que elas próprias são culto e religião [...].”

Fonte: MERLEAU-PONTY, Maurice. **A Prosa do Mundo**. ColPortatil, 12. São Paulo: CosacNaify, 2012. p. 95. (Adaptado).

QUESTÃO 13

A alternativa que expressa **CORRETAMENTE** sobre o Renascimento e o fragmento do texto é:

- (A) A arte foi difundida pela Igreja como religião e culto aos artistas.
- (B) A arte renascentista se dedicava ao sagrado, nunca ao profano.
- (C) A perspectiva foi o elemento religioso incorporado às pinturas.
- (D) A prática do mecenato foi um verdadeiro culto às artes.

QUESTÃO 14

Na dinâmica de oposição entre Teocentrismo e Antropocentrismo, pode-se deduzir que as artes eram

- (A) atribuições religiosas restritas aos mosteiros.
- (B) manifestações das potencialidades humanas.
- (C) uma celebração ritual da manifestação divina.
- (D) expressões da manifestação do sagrado na Terra.

INSTRUÇÕES: Analise o texto e responda às questões 15 e 16.

“A experiência de viver na Europa do século XVI, [...] foi resumida por Lucien Febvre, em apenas quatro palavras: ‘Peur toujours, peur partout’ (medo sempre e em toda parte). Febvre vincula essa ideia de medo em toda parte com a escuridão, que começava exatamente do outro lado da porta da cabana e envolvia o mundo situado além da cerca da fazenda (feudo).”

Fonte: BAUMAN, Zygmunt. **Medo Líquido**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. p. 8.

QUESTÃO 15

Em relação ao Feudalismo no século XIV e a questão do grande medo, é **CORRETO** afirmar que foi caracterizado pelo:

- (A) advento da peste e a grande mortalidade.
- (B) advento das causas da Guerra dos Cem Anos.
- (C) advento das Jacqueries e das revoltas camponesas.
- (D) advento do expansionismo do movimento cruzadista.

QUESTÃO 16

Sobre a ideia de Idade Média como período da escuridão(trevas), é **CORRETO** afirmar que é uma ideia

- (A) em desuso.
- (B) comprovada.
- (C) negada, mas incorreta.
- (D) nova, não comprovada.

FILOSOFIA/SOCIOLOGIA (QUESTÕES 17 – 22)

QUESTÃO 17

E, como não tenho por certo nenhuma ocasião de julgar que há um Deus enganador, pois, até agora não sei sequer de modo suficiente se há algum Deus, a razão de duvidar que depende só dessa opinião é muito tênue e, por assim dizer, metafísica. Mas, para a eliminar, ela também, tão logo a ocasião se apresente, devo examinar se há um Deus e, havendo, se pode ser enganador. Pois, na ignorância disso, não parece que eu possa jamais estar completamente certo de nenhuma outra coisa.

Fonte: DESCARTES – **Meditações sobre filosofia primeira**. Campinas: EDUNICAMP, 2004, p. 73. Tradução de Fausto Castilho.

Tendo em vista a filosofia de Descartes e os elementos do texto acima, é **CORRETO** afirmar, acerca da eliminação das razões para duvidar, que a prova da existência de um Deus verdadeiro é

- (A) irrelevante, porque a dúvida filosófica é incompatível com a religião.
- (B) insuficiente, porque a existência de um ser supremo é questão de fé.
- (C) indispensável, porque ela é posta como condição para sanar as dúvidas.
- (D) excessiva, porque a eliminação da dúvida dispensa o apelo a uma divindade.

QUESTÃO 18

“Em resumo, não há ‘milagre grego’ e ‘há milagre grego’. Não há, se a expressão for tomada com o sentido de fato surpreendente e inexplicável, desprovido das condições históricas e materiais que permitiram o surgimento da filosofia grega. Há, se a expressão for tomada como interpretação das mudanças qualitativas profundas e decisivas que, em condições históricas determinadas, os gregos impuseram à herança que receberam. Como diz Abel Rey, “o milagre grego é milagre não por suas origens, mas por suas conseqüências prodigiosas”: filosofia, ciência, política, técnicas, cultura.”

Fonte: CHAUI, Marilena. **Introdução à história da filosofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 25.

O trecho acima trata de interpretações acerca das condições de surgimento da filosofia na Grécia Antiga. É **CORRETO** afirmar que a autora se posiciona no sentido de considerar o nascimento da filosofia como algo

- (A) inaudito e indecifrável, pois nunca se viu algo sequer similar a tal invenção grega.
- (B) excepcional e completamente inédito, pois desvinculado de qualquer enraizamento social.
- (C) incompreensível e banal, pois seu surgimento é inexplicável, a despeito da sua clara existência.
- (D) novo e condicionado, pois expressa transformações substantivas elaboradas por gregos de determinada época.

QUESTÃO 19

“Enquanto não forem, ou os filósofos reis nas cidades, ou os que agora se chamam reis e soberanos filósofos genuínos e capazes, e se dê essa coalescência do poder político com a filosofia, enquanto as numerosas naturezas que atualmente seguem um destes caminhos com exclusão do outro não forem impedidas forçosamente de o fazer, não haverá trégua dos males, meu caro Gláucon, para as cidades, nem sequer, julgo eu, para o gênero humano.”

Fonte: PLATÃO. **A República**. Lisboa: CalousteGulbenkian, 2010, p. 251. Tradução de Maria Helena da Rocha Pereira.

A respeito da tese de Platão para o governo da cidade justa e feliz, é **CORRETO** afirmar que o poder teria que ser exercido:

- (A) Pelos deuses, pois os sábios têm caráter divino e representam os deuses entre os homens.
- (B) Pelo povo, uma vez que os governantes seriam democraticamente eleitos para dirigir a comunidade.
- (C) Por especialistas, já que a condição da justiça na cidade é ser dirigida por quem domina a arte de governar.
- (D) Pelos ricos, porque eles poderiam bem administrar a comunidade tal como administram seus próprios bens.

QUESTÃO 20

“A tendência de certos cientistas sociais anglo-americanos é, com efeito, ainda esta: consideram científica apenas a sua ciência social, isto é, a academicamente dominante nos Estados Unidos. Isto numa época em que dentro da própria ciência física há, pelo menos, duas orientações, uma determinista, outra indeterminista, que sendo diferentes são até contraditórias.”

Fonte: FREYRE, Gilberto. **Prefácios desgarrados**. 2º vol. Rio de Janeiro: Cátedra, Brasília: INL, 1978, p.676.

O comportamento dos cientistas sociais referidos acima revela uma típica postura

- (A) cientificista.
- (B) nacionalista.
- (C) etnocêntrica.
- (D) meritocrática.

QUESTÃO 21

“A estrutura dos grupos infantis é modificada, de acordo com as diferentes atividades. O que vimos, até agora, foi a organização do grupo como grupo, como uma realidade anterior e superior aos próprios indivíduos, aos quais absorve, aproxima e orienta.”

FERNANDES, Florestan. **Folclore e mudança social na cidade de São Paulo**. São Paulo: Anhambi, 1961, p. 168.

A caracterização do grupo “como uma realidade anterior e superior aos próprios indivíduos” expressa o clássico conceito sociológico de

- (A) fato social.
- (B) ação social.
- (C) função social.
- (D) controle social.

QUESTÃO 22

“Se a Justiça fosse cega, não precisaria de venda nos olhos. Cada magistrado, cada advogado, promotor e procurador vê o que quer, como qualquer de nós outros, nas fatias de realidade ante os seus olhos. Mas têm à sua disposição uma vantagem decisiva: no Direito há bases teóricas para todos os gostos e todos os lados. E a escolha entre elas, por mais que os seus usuários apregoem um caráter científico do Direito, sempre traz a marca indelével do critério pessoal.”

Fonte: FREITAS, Jânio de. **Olhares**. In: Folha de São Paulo, 31/03/2016.

A visão dos indivíduos em face de uma mesma realidade se diferencia porque

- (A) a liberdade de ação é um fundamento das sociedades democráticas contemporâneas.
- (B) o prestígio social de algumas profissões estabelece padrões de interpretação aceitáveis.
- (C) o conhecimento técnico delimita rigorosamente a forma de entendimento de certas questões.
- (D) a experiência de socializações prévias interfere no modo de conceber a compreensão do mundo.

LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS (QUESTÕES 23 A 30)

INSTRUCTIONS: Read Passage 1 carefully, and then answer questions 23 through 26.

PASSAGE 1

SEX EDUCATION FOR CHILDREN: WHY PARENTS SHOULD TALK TO THEIR KIDS ABOUT SEX STARTING EARLY WITH AGE-APPROPRIATE INFORMATION ABOUT SEX IS A GOOD IDEA

1 Curiosity about sex is a natural step from learning about the body. Sex education helps kids understand
2 about the body and helps them feel positive about their own bodies. Younger kids are interested in pregnancy
3 and babies, rather than the mechanics of sex.

4 Discussing sex is also part of starting open communication with your child. Early, honest, and open
5 communication between parents and kids is very important, especially when your child becomes an adolescent. If
6 open communication is normal, kids are more likely to speak with parents about all the other trials of
7 adolescence, such as depression, relationships, and the abuse of drugs and alcohol, as well as sexual issues.

8 Beginning a conversation about sex early and continuing that conversation as the child grows is the best
9 sex education strategy. It lets parents avoid giving one big, and likely uncomfortable talk when the child reaches
10 adolescence (and will have already gotten information and misinformation from their friends). These
11 conversations are easier when they come out of a life experience, like seeing a pregnant woman or a baby.

12 When parents talk with their children about sex, **they** can make sure that they are getting the right
13 information. Parents should be a child's first source of information about sex. Understanding correct information
14 can protect children from risky behaviour as they grow up.

Available at: http://www.ifrc.org/PageFiles/89397/the%20phenomenon%20of%20migration_TYPEFI_final_En.pdf Access on: 5/27/2015.

QUESTÃO 23

It can be inferred from paragraph one (lines 1-3) that younger kids are

- (A) as interested in sex mechanics as they are in pregnancy and babies.
- (B) more curious about pregnancy and babies than about sex mechanics.
- (C) more curious about sex mechanics than about pregnancy and babies.
- (D) less curious about pregnancy and babies than about the mechanics of sex.

QUESTÃO 24

The word "trials" (line 6) is closest in meaning to

- (A) joyful experiences.
- (B) relaxing experiences.
- (C) annoying experiences.
- (D) rewarding experiences.

QUESTÃO 25

In paragraph two (lines 4-7), depression, relationships, the abuse of drugs and alcohol, and sexual issues are mentioned as examples of

- (A) painful changes kids may under go during adolescence.
- (B) challenges adolescents have to face after talking with their parents.
- (C) attitudes kids take, caused by bad communication with their parents.
- (D) situations adolescents are likely to witness if parents do not back them.

QUESTÃO 26

The word "they" (line 12, bold faced) refers to:

- (A) parents
- (B) children
- (C) information
- (D) both parents and children

INSTRUCTIONS: Read Passage 2 carefully, and then answer questions 27 through 30.

PASSAGE 2

THE NEED FOR SEXUALITY EDUCATION

1 According to Unesco (2009), the primary goal of sexuality education is to equip children and young
2 people with the knowledge, skills and values to make responsible choices about their sexual and social
3 relationships in a world affected by HIV. In addition to learning about the risks of pregnancy and sexually
4 transmitted infections (including HIV), children and young people also need to learn about the risk of sexual
5 exploitation and abuse in order to recognize these when they occur, to protect themselves as far as possible and
6 to identify and access available sources of support. Sensitizing children, parents, teachers, police and local
7 communities to the nature and extent of sexual violence, and giving permission to discuss it, are essential steps
8 in tackling it. Sexuality education can provide an appropriate framework and context for educating students
9 about sexual abuse. For example, distinguishing between “good” and “bad” touch, learning how to express
10 feelings, to resist pressure and to seek help are all key aspects of sexuality education that are also highly
11 pertinent to sexual abuse.

Available at: <http://www.coe.int/t/dg3/children/1in5/Source/PublicationSexualViolence/Gordon.pdf>. Access on: 6/7/2016.

QUESTÃO 27

According to passage 2

- (A) parents, teacher, police and local communities are enable to prevent sexual violence.
- (B) pregnancy, HIV, violence, and abuse are consequences of discussing about sexuality education.
- (C) talking about sexuality education includes also talking about to sexual violence and sexual abuse.
- (D) children and young people know how to make responsible choices about their sexual and social relationships.

QUESTÃO 28

The expression “*In addition to*” in the sentence “*In addition to learning about the risks of pregnancy and sexually transmitted infections (including HIV), (...)*” (lines 3-4) and “*For example*” in the sentence “*For example, distinguishing between “good” and “bad” touch, (...)*” (line 9) are

- (A) prepositions
- (B) connectors
- (C) adjectives
- (D) nouns

QUESTÃO 29

The word “*these*” in the sentence “*In addition to learning about the risks of pregnancy and sexually transmitted infections (including HIV), children and young people also need to learn about the risk of sexual exploitation and abuse in order to recognize these when they occur,(...)*” (lines 3-5) is replacing

- (A) Infections.
- (B) risks of pregnancy.
- (C) children and young people.
- (D) sexual exploitation and abuse.

QUESTÃO 30

According to the passage: “*(...) distinguishing between “good” and “bad” touch, learning how to express feelings, to resist pressure and to seek help (...)*” (lines 9-10) are situations that define

- (A) sexual abuse.
- (B) sexual violence.
- (C) sexual exploitation.
- (D) sexuality education.

LÍNGUA ESTRANGEIRA – ESPANHOL (QUESTÕES 23 A 30)

INSTRUCCIONES: Lea el texto con atención y marque la alternativa correcta para las cuestiones 23 a 26.

TEXTO 1

EDUCACIÓN SEXUAL Y AFECTIVA EN LA ADOLESCENCIA

1 *Es durante la adolescencia cuando las conductas sexuales se convierten en posibles factores de riesgo*
2 *debido a circunstancias como la información sexual inadecuada, la no aceptación familiar y social de las*
3 *necesidades sexuales de la adolescencia y la hiperestimulación de conductas sexuales adultas que, unido a*
4 *características propias de la edad como la falta de experiencia, la impulsividad y el deseo de explorar,*
5 *contribuyen a la aparición de una serie de problemas de salud relacionados con la sexualidad. Por los datos*
6 *disponibles, es frecuente en la adolescencia el inicio de la actividad sexual a edad temprana y sin tener los*
7 *conocimientos adecuados, debido a las fuentes de información sexual no científicas que con mayor frecuencia*
8 *utilizan: amigos/as y medios de comunicación de masas. Sin embargo, el incremento observado de la actividad*
9 *sexual en los adolescentes no va siempre asociado a satisfacción sexual. Es importante la prevalencia de*
10 *personas sexualmente activas pero insatisfechas y con disfunciones sexuales cuyos principales factores causales*
11 *y de mantenimiento se asocian a la desinformación y las falsas expectativas por creencias erróneas.*

Disponible en: <http://www.apcontinuada.com/es/educacion-sexual-afectiva-adolescencia/articulo/80000128/>. Acceso en 13/6/2016.

QUESTÃO 23

Según el texto, las fuentes de información sexual no científicas que con mayor frecuencia se utilizan están asociadas a:

- (A) El mayor conocimiento en la etapa de adolescencia.
- (B) La falta de responsabilidad ideal en la adolescencia.
- (C) La falta de conocimiento adecuado en la adolescencia.
- (D) El mayor ideal durante la mejor etapa de la adolescencia.

QUESTÃO 24

Según el texto, es una de las circunstancias por las cuales las conductas sexuales se convierten en factores de riesgo durante la adolescencia:

- (A) La aceptación familiar y social de las conductas sexuales.
- (B) Las necesidades sexuales muy aceptadas por las familias.
- (C) Demasiada estimulación de las conductas sexuales adultas.
- (D) Reducción de la estimulación de las conductas sexuales adultas.

QUESTÃO 25

Según el texto, es una de las características propias de la edad durante la adolescencia que contribuyen a la aparición de una serie de problemas de salud relacionados con la sexualidad:

- (A) La significativa experiencia de los adolescentes.
- (B) La falta de proceder sin la debida cautela.
- (C) El deseo de no tener una relación sexual.
- (D) La poca exaltación de los adolescentes.

QUESTÃO 26

Según el texto, por los datos disponibles, la actividad sexual se inicia frecuentemente en la adolescencia a:

- (A) Baja edad
- (B) Edad tardía
- (C) Edad adulta
- (D) Edad correcta

INSTRUCCIONES: Lea el texto con atención y marque la alternativa correcta para las cuestiones 27 a 30

TEXTO 2

LAS CLAVES PARA QUE LA EDUCACIÓN SEXUAL COMIENZE EN CASA

1 Para especialistas, la educación sexual es muy importante para los niños y debe empezar en casa. La
2 gente piensa generalmente que hablar de sexualidad es hablar de planificación, de relaciones sexuales, y no es
3 solo eso. La educación sexual tiene que ver con la sexualidad, con vínculos afectivos, con comunicación. Los
4 especialistas señalan que desde temprana edad los niños empiezan a hacer preguntas sobre las partes de su
5 cuerpo y todo aquello que está en su entorno y que desconocen. Saber responder a ellos es brindarles
6 herramientas para el conocimiento de su cuerpo y su protección. Se puede empezar por explicarles viendo
7 folletos o libros de animales, decirles cómo se reproducen, y contándoles que los humanos también lo hacemos,
8 para que ellos vayan asimilando esa idea. Los especialistas sugieren decir y explicar a los hijos la verdad siempre
9 de manera sencilla, en un marco de amor, respeto y confianza.

Disponible en: <http://www.elpais.com.co>. Acceso en: 15/06/2016 (Adaptado).

QUESTÃO 27

La palabra “Educación” (línea 01) es un sustantivo femenino. Marque el grupo de palabras con el mismo género gramatical:

- (A) miel, nariz, sal, sangre
- (B) leche, viaje, dolor, miel
- (C) mensaje, dolor, idea, paisaje
- (D) mar, mensaje, costumbre, viaje

QUESTÃO 28

En la frase “todo aquello que está en su entorno” (línea 5), la palabra “entorno” debe ser comprendida como:

- (A) lo que no pertenece a alguien o algo.
- (B) lo que está dentro de alguien o algo.
- (C) lo que está lejos de alguien o algo.
- (D) lo que rodea a alguien o algo.

QUESTÃO 29

En la frase “Los especialistas señalan que desde temprana edad...” (líneas 3 e 4). La palabra “señalan” puede ser sustituida sin cambiar el sentido de la frase, por:

- (A) sujetan
- (B) indican
- (C) protestan
- (D) reprochan

QUESTÃO 30

El vocablo **CORRECTO** que representa el antónimo de la palabra “sencilla” (línea 9), es:

- (A) Fácil.
- (B) Simples.
- (C) Directa.
- (D) Compleja.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA (QUESTÕES 31-40)

INSTRUÇÕES: Leia o texto 1 para responder às questões 31 a 35.

TEXTO 1

O VOLUNTARIADO COMO FORMA DE PROTAGONISMO JUVENIL

Márcia Campos

8 de dezembro de 2015

1 *Adolescentes de hoje: jovens que buscam, mas não sabem exatamente o que procuram, nem como irão*
2 *encontrar o que desejam. Indivíduos que, apesar dos diferentes rótulos que uma sociedade lhes empresta, cada*
3 *vez mais, demonstram um mesmo desejo de viver em um mundo melhor. Há algum tempo, esses adolescentes*
4 *têm carregado o estereótipo de passivos e irresponsáveis, porque não se envolvem com questões consideradas*
5 *verdadeiramente relevantes. Afinal, como exigir a participação daqueles que não são nem estimulados, nem*
6 *preparados a participar?*

7 *Acreditar no voluntariado jovem significa – é claro – acreditar no voluntariado e no jovem. Nos últimos*
8 *anos, especialmente nesta década, vem tomando forma no Brasil a concepção de voluntariado como ação*
9 *cívica; que tem como objetivo a mobilização de pessoas, empresas e instituições da sociedade civil para rever*
10 *seus próprios problemas; tanto pela articulação de iniciativas e recursos, quanto pela reinvidicação de políticas*
11 *públicas satisfatórias. A participação direta de cidadãos em atividades sociais pode contribuir para o*
12 *enfrentamento da exclusão social e para a consolidação de uma cidadania participativa. Assegurar os direitos*
13 *humanos e sociais passa a ser uma responsabilidade não apenas do Estado, mas de toda a sociedade.*

14 *Dentro dessa nova realidade, como se pode caracterizar o voluntário e o voluntariado? “O voluntário é o*
15 *cidadão que, motivado pelos valores de participação e solidariedade, doa seu tempo, trabalho e talento, de*
16 *maneira espontânea e não remunerada, para causas de interesse social e comunitário. Além de bem informado*
17 *e consciente da complexidade dos problemas sociais, o voluntário trabalha considerando o horizonte da*
18 *emancipação, ou seja, estimulando o crescimento da pessoa e da comunidade para resolver seus próprios*
19 *problemas”¹.*

20 *Compreendido como empreendimento social, o voluntariado contemporâneo busca a eficiência dos*
21 *serviços, a qualificação dos voluntários e das instituições. Além de competência humana e espírito de*
22 *solidariedade, almeja-se a qualidade técnica da ação voluntária. Dentro dessa perspectiva, o voluntariado*
23 *deixa de interessar apenas à classe média ou àqueles que têm tempo disponível e passa a ganhar espaço entre*
24 *as empresas e as classes populares, a interessar a todos e ser da responsabilidade de todos. Quem acredita no*
25 *voluntariado, acredita na possibilidade de romper com o fatalismo, com a desesperança, com as atitudes*
26 *meramente críticas ou reativas. Está disposto a contribuir para a formação de mentalidades proativas, capazes*
27 *de promover a passagem para uma ordem produzida por todos e com todos. A juventude é um grupo chave em*
28 *qualquer processo de transformação social, principalmente agora, que adolescentes são o grupo etário mais*
29 *numeroso do país.*

30 (...)

31 *Assim compreendido, o voluntariado jovem torna-se um espaço de formação de pessoas autônomas,*
32 *capazes de fazer projetos. São os projetos que dão sentido à vida, que nos lançam para o futuro. Oferecer, aos*
33 *adolescentes, oportunidades de envolver-se na solução de problemas reais, é oferecer-lhes chance de produzir*
34 *sentido, definir rumos, transformar em textos coerentes e inovadores os fragmentos de informação a que estão*
35 *expostos. Significa criar espaços para que eles possam exercer a construção do seu projeto de vida, tornando-*
36 *se autores e protagonistas de sua própria vida. Enfim, ao associar-se a seus pares e a adultos-parceiros em*
37 *projetos de atuação voluntária, os adolescentes têm a chance de desenvolver: – Percepção, sensibilidade,*
38 *flexibilização e adaptabilidade; – Capacidade de reflexão e interpretação da realidade social; – Auto-estima,*
39 *iniciativa e confiança em si mesmos; – Capacidade de escolha e de tomada de decisão; – Habilidade de*
40 *conviver e trabalhar cooperativamente em grupo; – Habilidade de associar-se com adultos com base na*

¹Cynthia Paes de Carvalho e Miguel Darcy de Oliveira, Centros de voluntários – transformando necessidades em oportunidades de ação, Rio de Janeiro, Programa Voluntários, 1998.

Processo Seletivo de Avaliação Seriada- 1ª etapa (Grupo XVIII - Triênio 2017-2019)

41 *parceria, apreciação e respeito mútuos. O voluntariado jovem pode acontecer, tanto através de ações criadas*
42 *pelos próprios adolescentes, como pelo seu engajamento em uma organização de fim social, que tenha um*
43 *programa de voluntários.*

44 *O que a sociedade ganha com o voluntariado jovem? A inclusão dos adolescentes na solução de*
45 *problemas colabora não só para o desenvolvimento da autoestima e da autonomia, mas contribui também*
46 *para a organização e o fortalecimento da sociedade. São exemplos desses ganhos, a melhoria do nível de*
47 *informação e formação da população jovem, desenvolvimento de lideranças, solução de problemas e*
48 *necessidades da comunidade, articulação e amadurecimento da sociedade civil, e construção de um novo*
49 *imaginário social de cidadania – com base na responsabilidade, cooperação, solidariedade e compromisso.*

Disponível em: <http://www.parceirosvoluntarios.org.br/o-voluntariado-como-forma-de-protagonismo-juvenil/> Acesso em: 8/7/2015.
(Adaptado).

QUESTÃO 31

O principal objetivo comunicativo do texto é:

- (A) caracterizar o trabalho voluntário como uma alternativa para a resolução de problemas da sociedade atual.
- (B) apresentar um panorama do trabalho voluntário na atualidade como uma forma de responsabilização coletiva.
- (C) incentivar o trabalho voluntário em escolas e instituições não governamentais para uma formação de uma sociedade cooperativa e plural.
- (D) discutir as influências das ações de voluntariado como uma estratégia para a formação pessoal e social de jovens e para a melhoria da sociedade.

QUESTÃO 32

Com base na proposta do texto, qual das alternativas a seguir traduz de forma mais adequada a ideia de “*voluntariado como forma de protagonismo juvenil*”?

- (A) Indivíduos que, quando são estimulados a criar e a assumir responsabilidades, agem como adultos e que aceitam participar das atividades sociais.
- (B) Indivíduos que, apesar das diferentes rotulações que têm recebido da sociedade em geral, estão, cada vez mais, demonstrando o desejo de viver em um mundo melhor.
- (C) Indivíduos que são capazes de refletir sobre a realidade social, de fazer projetos, de se envolver na solução de problemas, de atuar na construção de uma sociedade mais igualitária.
- (D) Indivíduos que trabalham em uma organização não governamental que tenha um programa de voluntariado e que visa ao desenvolvimento de ações em benefício de um dado grupo social.

QUESTÃO 33

“*O voluntariado deixa de interessar apenas à classe média ou àqueles que têm tempo disponível*” (linhas 22 e 23).

A partir do trecho acima é **CORRETO** inferir que:

- (A) A dedicação do jovem ao trabalho voluntário é recente.
- (B) O engajamento de pessoas de diferentes classes sociais no trabalho voluntário já é uma realidade.
- (C) As pessoas que se interessam pelo trabalho voluntário são aquelas que possuem disponibilidade de tempo.
- (D) O envolvimento dos jovens de classe média no trabalho voluntário impulsionou outros segmentos da população ao voluntariado.

QUESTÃO 34

Um dos fatores responsáveis pela continuidade temática de um texto é a coesão referencial. A retomada que corresponde ao elemento textual apontado é:

- (A) O termo “lhes” (linha 2) retoma a ideia de “*diferentes rótulos*”.
- (B) O termo “lhes” (linha 33) retoma a ideia de “*problemas reais*”.
- (C) O termo “que” (linha 42) retoma a ideia de “*voluntariado jovem*”.
- (D) O termo “que” (linha 5) retoma a ideia de “*adolescentes de hoje*”.

QUESTÃO 35

Leia as proposições:

- I – O trabalho voluntário é um empreendimento social que deve ser exercido por grupos específicos que apresentam disponibilidade de tempo e conhecimentos especializados para a garantia da qualidade dos serviços prestados.
- II – O trabalho voluntário propicia ao jovem exercer atividades que poderão contribuir para a ampliação de habilidades pessoais e de ações coletivas importantes para o enfrentamento de problemas sociais.
- III – O trabalho voluntário é uma atividade que deve ser desenvolvida prioritariamente por jovens para que eles possam aprender sobre temas que integram a vida em sociedade.
- IV – O trabalho voluntário traz benefícios para os adolescentes na medida em que possibilita ao jovem se comportar de modo ativo e responsável e se envolver com os problemas da comunidade.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- (A) Somente as proposições I e II estão corretas.
- (B) Somente as proposições I e III estão corretas.
- (C) Somente as proposições II e IV estão corretas.
- (D) Somente as proposições III e IV estão corretas.

INSTRUÇÕES: Leia o fragmento abaixo e a charge para responder às questões 36 e 37.

FRAGMENTO

“Adolescentes de hoje: jovens que buscam, mas não sabem exatamente o que procuram, nem como irão encontrar o que desejam. Indivíduos que, apesar dos diferentes rótulos que uma sociedade lhes empresta, cada vez mais, demonstram um mesmo desejo de viver em um mundo melhor. Há algum tempo, esses adolescentes têm carregado o estereótipo de passivos e irresponsáveis, porque não se envolvem com questões consideradas verdadeiramente relevantes. Afinal, como exigir a participação daqueles que não são nem estimulados, nem preparados a participar?”

CHARGE



Disponível em: <http://www.nanihumor.com/2013/08/geracao-nem-nem-nem-estuda-nem-trabalha.html>. Acesso em 12/8/2016.

QUESTÃO 36

Sobre os recursos linguísticos empregados no fragmento e na charge, está **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) O termo “*daqueles*”, no fragmento, indica um tom pejorativo para se referir ao jovem.
- (B) Na charge, a expressão “*nem estuda, nem trabalha*” denuncia um preconceito contra o jovem.
- (C) Na charge, o efeito de humor decorre da exploração da expressão “*nem-nem*” e da repetição de “*nem*”.
- (D) O trecho “*apesar dos diferentes rótulos*”, no fragmento I, indica que os jovens não sabem exatamente o que procuram.

QUESTÃO 37

Considerando o fragmento e a charge, pode-se afirmar que:

- I – Ambos os textos ilustram divergências entre a geração adulta e a juventude.
- II – A charge contrapõe-se à assertiva presente no fragmento de que os jovens carregam o estereótipo de passivos e irresponsáveis.
- III – Os dois textos reforçam a característica peculiar da juventude atual de almejar um mundo melhor com maior engajamento e solidariedade.
- IV – A charge apresenta dissonância com a ideia do fragmento de que o adolescente precisa de motivação para participar da vida social.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- (A) Somente as proposições I e II estão corretas.
- (B) Somente as proposições I e IV estão corretas.
- (C) Somente as proposições II e III estão corretas.
- (D) Somente as proposições II e IV estão corretas.

INSTRUÇÕES: Utilize os fragmentos a seguir para responder às questões 38 e 39.

FRAGMENTO 1

Com tanta propriedade como isto descreve Davi neste salmo nossas desgraças, contrapondo o que somos hoje ao que fomos enquanto Deus queria, para que na experiência presente cresça a dor por oposição com a memória do passado. Ocorre aqui ao pensamento o que não é licito sair à língua, e não falta quem discorra tacitamente que a causa desta diferença tão notável foi a mudança da monarquia. Não havia de ser assim dizem – se vivera um Dom Manuel, um Dom João, o Terceiro, ou a fatalidade de um Sebastião não sepultara com ele os reis portugueses. Mas o mesmo profeta, no mesmo salmo, nos dá o desengano desta falsa imaginação: Tu es ipse Rex meus et Deus meus, qui mandas salutes Jacob [“Tu mesmo és o meu rei, que dispões as salvasões de Jacó.” (Sl 43:5)]. O reino de Portugal, como o mesmo Deus nos declarou na sua fundação, é reino seu, e não nosso: Volo enim in te, et in semine tuo imperium mihi stabilire [“Quero estabelecer em e na tua descendência o meu império.”] – e como Deus é o rei: Tu es ipse rex meus et Deus meus [“Tu mesmo és o meu rei”] – e este rei é o que manda e o que governa: Qui mandas salutes Jacob [“que dispões as salvasões de Jacó”] – ele, que não se muda, é o que causa estas diferenças, e não os reis que se mudaram. À vista, pois, desta verdade certa e sem engano esteve um pouco suspenso o nosso profeta na consideração de tantas calamidades, até que para remédio delas o mesmo Deus, que o alumiaava, lhe inspirou um conselho altíssimo, nas palavras que tomei por tema.

Fonte: VIEIRA, Antônio. **Sermão pelo bom sucesso das armas de Portugal contra as de Holanda**. In: _____. **Sermões do Padre Antônio Vieira**. Porto Alegre: L&PM, 2016, p. 64-65.

FRAGMENTO 2

*Mandou, dizendo assim, que os índios todos
Que tinha prisioneiros no seu campo
Fossem vestidos das formosas cores,
Que a inculta gente simples tanto adora.
Abraçou-os a todos, como filhos,
E deu a todos liberdade. Alegres
Vão buscar os parentes e os amigos,
E a uns e a outros contam a grandeza
Do excelso coração e peito nobre
Do General famoso, invicto Andrade.
Já para o nosso campo vêm descendo,*

*Por mandado dos seus, dous dos mais nobres.
Sem arcos, sem aljavas; mas as testas
De várias e altas penas coroadas,
E cercadas de penas as cinturas,
E os pés, e os braços e o pescoço. Entrara
Sem mostras nem sinal de cortesia
Sepé no pavilhão. Porém Cacambo
Fez, ao seu modo, cortesia estranha,
E começou: Ó General famoso,
Tu tens à vista quanta gente bebe
Do soberbo Uruguai a esquerda margem.
Bem que os nossos avós fossem despojo
Da perfídia de Europa, e daqui mesmo
Co'snãõ vingados ossos dos parentes
Se vejam branquejar ao longe os vales,
Eu, desarmado e só, buscar-te venho.
Tanto espero de ti. E enquanto as armas
Dão lugar à razão, senhor, vejamos
Se se pode salvar a vida e o sangue
De tantos desgraçados. Muito tempo
Pode ainda tardar-nos o recurso
Com o largo oceano de permeio,
Em que os suspiros dos vexados povos
Perdem o alento. O dilatar-se a entrega
Está nas nossas mãos, até que um dia
Informados os reis nos restituam
A doce antiga paz. Se o rei de Espanha
Ao teu rei quer dar terras com mão larga,
Que lhe dê Buenos Aires, e Correntes,
E outras, que tem por estes vastos climas;
Porém não pode dar-lhes os nossos povos.*

Fonte: GAMA, José Basílio da. **O Uruguai**. Porto Alegre: L&PM, 2010, p. 55-57.

QUESTÃO 38

Apresentam-se as proposições I, II, III e IV sobre “*O Uruguai*” e “*Os Sermões*”:

- I – *O Uruguai* narra a luta entre os índios das missões jesuíticas dos sete povos, no Uruguai, e os exércitos portugueses e espanhóis, por conta do tratado de Madri, que redefinia os territórios portugueses e espanhóis na América do Sul.
- II – Apesar da natureza religiosa dos *Sermões de Vieira*, raramente o autor utilizava passagens da Bíblia para ilustrar seus argumentos e ajudar a plateia a compreender seus discursos.
- III – A influência do pensamento iluminista em *O Uruguai* pode ser identificada no fato do poema questionar a guerra como meio para a solução dos conflitos, preferindo o debate político.
- IV – No “*Sermão pelo bom sucesso das armas de Portugal contra as de Holanda*”, Vieira defende que o sucesso ou o fracasso dos portugueses em suas batalhas e disputas se deve à competência ou à incompetência de seus próprios governantes, fundadores do reino de Portugal e, por isso, senhores do seu destino.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Somente as proposições I e III são corretas.
- (B) Somente as proposições II e IV são corretas.
- (C) Somente as proposições III e IV são corretas.
- (D) Somente as proposições II, III e IV são corretas.

QUESTÃO 39

Em relação aos fragmentos literários destacados, as alternativas estão corretas, **EXCETO**:

- (A) O conceptismo é um dos traços da estética barroca encontrados nos sermões de Antônio Vieira.
- (B) Dividido em cinco cantos e abordando episódio histórico relativamente recente, considerando a época de sua publicação, o poema *O Uruguai* se afasta dos modelos épicos tradicionais.
- (C) A estrutura do poema épico *O Uruguai*, de Basílio da Gama, se aproxima muito da epopeia *Os Lusíadas*, de Luís de Camões, principalmente pela organização em estrofes regulares de oito versos, com rimas alternadas.
- (D) Os sermões de Vieira possuem uma estrutura bem definida, geralmente organizada em uma introdução, um desenvolvimento e uma conclusão, e utilizam uma linguagem engenhosa, que faz uso de recursos retóricos como metáforas, analogias e paralelismos.

QUESTÃO 40

Em *O Uruguai*, de Basílio da Gama, o destaque dado ao índio brasileiro e à paisagem natural da colônia pode ser compreendido como:

- (A) Um exemplo da visão negativa que os portugueses tinham dos nativos e do ambiente brasileiros.
- (B) Um fato aleatório e pouco relevante para o significado da obra no contexto da literatura brasileira.
- (C) Um equívoco do autor na composição do poema, já que a maior parte da narrativa se passa na Europa, mais precisamente em Portugal.
- (D) Uma das primeiras manifestações de nativismo literário no Brasil, base do nacionalismo e do indianismo na literatura brasileira posterior.

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES

- A redação deverá ser feita obrigatoriamente a caneta de **tinta azul** e ser desenvolvida no formulário próprio. O espaço neste caderno poderá ser usado somente como rascunho.
- O formulário de redação deverá ser assinado apenas no espaço destinado para a assinatura.
- Receberá nota 0 (zero) a redação que contiver qualquer forma de identificação (assinaturas, rubricas, pseudônimos, desenhos, mensagens, números de inscrição ou de documentos ou quaisquer sinais que possam identificá-lo).
- Mesmo que o gênero solicitado exija assinatura, não assine sua redação.
- Atenção para o tema e o gênero textual solicitados.
- Dê um título ao seu texto.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

No Texto 1, Márcia Campos aborda a questão do trabalho voluntário exercido pelo jovem como forma de protagonismo juvenil. Leia o trecho a seguir em que o autor apresenta outro ponto de vista em relação ao trabalho voluntário no qual se apoia o Projeto Gutemberg, responsável por disponibilizar livros, e-books, livros Kindle gratuitos e obras culturais.

MAS AFINAL QUAL É O PROBLEMA DO TRABALHO VOLUNTÁRIO?

O trabalho voluntário é sem dúvida importante em muitos casos — pensemos nas pessoas que trabalham voluntariamente em organizações que combatem a fome e a doença junto de pessoas que vivem em pobreza absoluta. Mas quando o trabalho voluntário consiste em oferecer gratuitamente algo que as pessoas poderiam pagar se realmente gostassem do que dizem gostar, o trabalho voluntário passa do louvável para o execrável porque aprofunda uma mentira social. A mentira social é que as pessoas “adoram” a cultura, os livros e o conhecimento — desde que não tenham de abrir a carteira. Quando chega a hora de abrir a carteira, têm dinheiro para carros e roupas de luxo, ligações ultrarrápidas à Internet, computadores de último modelo, televisões de plasma, e pacotes de TV por cabo — mas não para livros, revistas, jornais, enciclopédias. Têm dinheiro para tudo exceto para o que dizem “adorar”.

À mentira social que o trabalho voluntário aprofunda junta-se um sentimento de falsa superioridade moral que o voluntário tem por trabalhar de graça, ficando com a sensação agradável de que está fazendo algo que nem todos os mortais fazem.

Além das mentiras sociais e das hipocrisias morais associadas ao trabalho voluntário e à cultura gratuita, há o problema da sustentabilidade econômica de um mundo feito desta maneira. O que precisamos não é de mais mentiras sociais e de mais hipocrisias morais, mas de criar estruturas economicamente viáveis que permitam produzir, divulgar e publicar livros, revistas e jornais. Precisamos de digitalizar livros e bibliotecas, mas de um modo que seja economicamente viável e que dê o seu a seu dono: criando um corpo de profissionais pagos para fazer bem esse trabalho, com formação adequada, e recorrendo a meios adequados — e não uns miúdos que no intervalo dos jogos de computador decidem dar a aparência de bons samaritanos.

Disponível em: <http://dererummundi.blogspot.com.br/2009/04/mas-afinal-qual-e-o-problema-do.html> Acesso em: 19/08/2016 (Adaptado).

A partir da leitura dos textos da prova de Língua Portuguesa, do texto apresentado nesta proposta e de seus conhecimentos prévios, **posicione-se sobre o trabalho voluntário exercido pelo jovem.**

Produza um **ARTIGO DE OPINIÃO**, em que você apresente uma tese e argumentos consistentes que discutam a argumentação acima.

Você deverá contextualizar o tema, contrapor e discutir posições e manifestar, explicitamente, seu posicionamento. O texto deverá apresentar clareza, objetividade, coerência, coesão e consistência argumentativa. Além disso, deverá ser redigido em padrão formal e tomar como referência leitores escolarizados.

Dê um título criativo a seu texto.

RASCUNHO

Questões 01 a 10	Questões 11 a 20	Questões 21 a 30	Questões 31 a 40
01 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	11 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	21 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	31 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
02 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	12 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	22 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	32 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
03 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	13 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	23 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	33 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
04 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	14 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	24 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	34 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
05 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	15 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	25 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	35 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
06 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	16 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	26 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	36 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
07 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	17 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	27 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	37 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
08 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	18 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	28 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	38 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
09 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	19 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	29 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	39 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
10 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	20 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	30 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	40 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D

ATENÇÃO

ESTA PÁGINA PODERÁ SER DESTACADA

**MAS NÃO PODERÁ SER UTILIZADA PARA
NENHUMA ANOTAÇÃO, A NÃO SER AS
MARCAÇÕES DO GABARITO.**

